

Panorama de Mercado XP

Novembro de 2018

 investimentos

Panorama de Mercado XP

BOLSA, O MELHOR ATIVO DENTRO DO BRASIL

Após eleição de Jair Bolsonaro à presidência da República, vemos a bolsa como o melhor ativo no Brasil, se beneficiando de uma melhora de sentimento e retomada de atividade, negociando a múltiplos atrativos e com posicionamento favorável. Apesar dos desafios serem grandes, acreditamos que o mercado deva dar o benefício da dúvida para Bolsonaro, antevendo um governo reformista e liberal, e vemos potencial para o Ibovespa atingir 125 mil pontos até o final de 2019 (cenário otimista), caso as tão necessárias reformas avancem.

O CAMINHO PARA 125 MIL PONTOS

A bolsa negocia a 10,5x lucro de 2019, 5% abaixo do histórico. Vemos o patamar como atrativo, e acreditamos que a valorização da bolsa possa vir por meio de:

1. Revisão positiva de estimativas de lucros por período prolongado (2019-21) com crescimento maior do Brasil;
2. Redução da taxa de desconto (percepção de risco) com maior visibilidade de reformas e crescimento maior;
3. Gradual entrada de capital estrangeiro, que historicamente responde por 50% do fluxo da bolsa e;
4. Gradual aumento da alocação para ações no Brasil, com cenário de juros baixos por mais tempo – hoje fundos estão com alocação de 5,5% em bolsa, comparado com a média histórica de 8,4% e pico de 14,6%.

Nosso cenário base para o Ibovespa é 105-115 mil pontos para o final de 2019, otimista 125 mil e pessimista 80 mil (que envolveria desafios nas reformas). Os setores mais beneficiados da retomada no Brasil são as empresas estatais (Petro, BB e Cemig), assim como as alavancadas à atividade no Brasil, como varejo, aéreas, bancos e siderurgia – detalhes na página seguinte. Importante ressaltar que a evolução da agenda reformista é condição necessária para que este cenário se materialize, conforme discutimos em detalhe no nosso [Guia Pós-Eleições](#).

CENÁRIO INTERNACIONAL AINDA É DESAFIADOR

Ao longo do mês de outubro, as atenções se voltaram para a Europa, com desaceleração da economia da região e tensões sobre potencial déficits fiscais na Itália para os próximos anos. Além disso, os EUA e a China continuam em negociações comerciais, e a tensão segue elevada. O encontro dos líderes de ambos países no G20 no final de Novembro é o grande evento a ser monitorado. Por último, os dados de atividade na China também desapontaram, mas o governo fez uma serie de sinalizações positivas e, reverteu o ciclo de contração, para estímulo monetário, que deve trazer reflexos positivos para a economia ao longo dos próximos meses.

CARTEIRAS RECOMENDADAS XP – PERFORMANCE E TROCAS

A Carteira Recomendada XP acumula alta de 23,3% desde seu início em julho, 3,2% a mais que o Ibovespa, que sobe 20,1%. Em outubro a carteira acumulou alta de 10,8%, 0,6% acima do Ibovespa. No portfólio de novembro, (1) aumentamos os pesos de Petrobras e Banco do Brasil de 10% para 15%, (2) trocamos Suzano (15%) por Vale (10%) e (3) substituímos Gerdau (10%) por BR Malls (5%). A Carteira Dividendos XP acumula alta de 16,3% desde julho, 14,1% acima do CDI, enquanto a Carteira Longo Prazo acumula alta de 6,1% desde seu primeiro mês (agosto), levemente acima do Ibovespa. Na Carteira Longo Prazo trocamos Suzano por Lojas Americanas de modo a reduzir a exposição à volatilidade cambial e redirecionar o portfólio para nomes mais cíclicos.

Carteira Recomendada Novembro 2018

Peso	Empresa	Ticker
5%	B2W	BTOW3
15%	Banco do Brasil	BBAS3
5%	BR Malls	BRML3
15%	Bradesco	BBDC4
10%	BRF	BRFS3
5%	Cemig	CMIG4
10%	Localiza	RENT3
15%	Petrobras PN Local	PETR4
10%	Ultrapar	UGPA3
10%	Vale	VALE3

Projeções XP Investimentos Cenário Base

PIB 2019	1,5 - 2,5%
Dólar 2019 (BRL)	3,70 - 4,00
Inflação 2019	4,25%
Juros final 2019 (Selic)	8,0 - 9,0%
Ibovespa final 2019	105 - 115 mil

Visão setorial

RECOMENDAMOS EXPOSIÇÃO MAIOR A “DOMÉSTICOS CÍCLICOS”

Após o resultado das eleições, e com maior chance de implementação de uma agenda reformista, recomendamos a investidores uma maior exposição a setores que podem ser classificados como “domésticos cíclicos”, que abrangem nomes que se beneficiam de um melhor sentimento em relação a Brasil, tais como: (1) Estatais como BBAS, PETR e CMIG, nas quais há uma menor percepção de risco de ingerência do governo e gestão mais profissionalizada, (2) Consumo, como varejo eletrônico e tradicional, shoppings, construção civil e locadoras de carros e (3) Financeiro, com nomes como ITUB e BBDC que se beneficiam de uma maior demanda de crédito de famílias e empresas com uma retomada da economia.

Refletimos tal abordagem na Carteira Recomendada XP, alocando 75% da carteira para nomes classificados como domésticos cíclicos, mas ainda mantendo exposição a alguns nomes mais defensivos no relativo do Brasil, como a Vale, para proteção em momentos de volatilidade, que ainda esperamos que ocorram.

EQUILIBRIO NAS CARTEIRAS É IMPORTANTE

É importante destacar que ainda vemos oportunidades interessantes em setores que não necessariamente são os maiores beneficiários do cenário atual e não fazem parte da nossa carteira, como (1) Commodities, destacando-se as recomendações de Compra Vale, apesar da queda recente do dólar e (3) Elétricas, como TAESA, Engie Brasil e AES Tietê, as quais possuem pouca correlação com a atividade econômica.

Em resumo, dentro da composição de uma carteira, recomendamos alocação maior a setores mais beneficiados da gradual retomada do Brasil, mas ainda mantemos alguns papéis mais defensivos que vemos em ponto de entrada interessante e equilibram o risco da nossa carteira.

Setor	Peso no Ibovespa	Carteira Recomendada XP	Nomes da Carteira
Estatais	21,6%	35,0%	PETR4, BBAS3, CMIG4
Consumo	22,3%	30,0%	BTOW3, RENT3, BRFS3, BRML3
Financeiro	29,6%	15,0%	BBDC4
Commodities	18,1%	10,0%	VALE3
Energia	2,0%	10,0%	UGPA3
Bens de Capital	4,4%	0,0%	
Elétricas	2,1%	0,0%	
Domésticos Cíclicos			

Alocação recomendada

Recomendamos exposição maior a “domésticos cíclicos”

Carteira Recomendada XP

A Carteira é composta por 10 papéis que acreditamos que, em conjunto, podem performar melhor do que a Bolsa no horizonte de médio prazo. Buscamos ações que podem surpreender positivamente e, assim, levar ao investidor que nos segue uma rentabilidade superior ao nosso índice de referência, o Ibovespa. A carteira é publicada no 1º dia útil de cada mês e é composta por 10 papéis com uma análise para os ativos sugeridos, a comparação do seu desempenho com o Índice Bovespa (Ibovespa) e os fatores que nos levaram a escolhê-los. [Link para vídeo.](#)

Performance Carteira

Período	Carteira	IBOV
Julho	11,30%	8,88%
Agosto	-3,59%	-3,21%
Setembro	3,75%	3,48%
Outubro	10,76%	10,19%
Acumulado	23,33%	20,15%
Beta		1,19
Destaque Outubro		
CMIG4		54,05%

Carteira Recomendada Outubro 2018

Peso	Empresa	Ticker
5%	B2W	BTOW3
10%	Banco do Brasil	BBAS3
15%	Bradesco	BBDC4
10%	BRF	BRFS3
5%	Cemig	CMIG4
10%	Gerdau	GGBR4
10%	Localiza	RENT3
10%	Petrobras	PETR4
15%	Suzano	SUZB3
10%	Ultrapar	UGPA3



BBAS3 e PETR4: Aumento de 5%



GGBR4: Saída 10% BRML3: Entrada 5%



SUZB4: Saída 15% VALE3: Entrada 10%

Carteira Recomendada Novembro 2018

Peso	Empresa	Ticker
5%	B2W	BTOW3
15%	Banco do Brasil	BBAS3
5%	BR Malls	BRML3
15%	Bradesco	BBDC4
10%	BRF	BRFS3
5%	Cemig	CMIG4
10%	Localiza	RENT3
15%	Petrobras PN Local	PETR4
10%	Ultrapar	UGPA3
10%	Vale	VALE3

MUDANÇAS NO PORTFOLIO DESSE MÊS

- (1) Troca de Suzano por Vale** – A Suzano sofreu com o reposicionamento de investidores que buscavam proteção por meio da Suzano, para nomes mais expostos à atividade no Brasil, após definição do cenário eleitoral. Continuamos construtivos com os fundamentos de médio prazo, não vemos gatilhos no curto prazo para a Suzano, e preferimos substituir pelas da Vale, mantendo ainda proteção para volatilidade.
- (2) Troca de Gerdau por BR Malls** – Apesar de gostarmos de Gerdau e ela também se beneficiar da retomada de atividade, com a BR Malls buscamos exposição a um possível fechamento da curva de juros (à qual BRML3 é muito sensível, muitas vezes comparada à renda fixa) assim como exposição ao setor de consumo e varejo.

A Carteira acumula alta de 23% desde seu início em julho, 3,2% a mais do que o Ibovespa.

Carteira Dividendos XP

O investimento em dividendos oferece uma alternativa para quem busca menor volatilidade e a oportunidade de criar um fluxo de renda recorrente, além do crescimento do valor de mercado do portfólio pela apreciação das ações. A Carteira Dividendos XP é publicada no 1º dia útil de cada mês, é composta por 5 papéis e busca retorno absoluto maior do que o CDI, ou seja, próximo a taxa básica de juros, considerando o retorno da ação e os dividendos recebidos ([Link para vídeo](#)). As principais características que buscamos nos papéis que compõem a carteira são:

- A perspectiva de pagamento de dividendos contínuo e um yield atrativo, ou seja, que paguem um dividendo em % do preço da ação atrativo e recorrentemente.
- Empresas que tenham uma gestão de qualidade e operem em um negócio sólido, pois isso é essencial para que o pagamento de dividendos seja sustentável.
- Empresas de natureza mais defensiva, importante para o fluxo contínuo de dividendos, mas se encontrem em um ponto de entrada interessante, buscando apreciação da carteira.

Os 5 papéis que compõem a nossa carteira são: (1) TAESA, Engie e AES Tietê do setor elétrico, tradicionais pagadoras de dividendos, (2) Itaú – no qual vemos um fluxo crescente de dividendos e por último (3) Vale – à medida que vemos a empresa entrando no maior ciclo de dividendos da sua história. A carteira acumulou no mês alta de 7,7%, contra CDI acumulado de 0,54% e alta de 10,2% do Ibovespa em setembro. Desde o início em julho, a carteira sobe 16%, 760% do CDI, abaixo dos 20,1% de alta do Ibovespa no período (esperado dada a natureza defensiva da carteira).

Carteira Dividendos XP – Novembro 2018

Carteira Dividendos				
Empresas	Ticker	Peso	Preço alvo	Performance Mês
Itaú Unibanco	ITUB4	20%	55	11,6%
Engie Brasil	EGIE3	20%	45	12,2%
Vale (Local)	VALE3	20%	70	-5,2%
TAESA	TAE11	20%	24	11,3%
AES Tietê	TIET11	20%	15	8,4%
Performance outubro				7,67%
Performance CDI outubro				0,54%
Diferença				7,12%
Performance desde o início				16,26%
Performance CDI desde o início				2,14%
Diferença				14,12%

Carteira Longo Prazo XP



A Longo Prazo XP busca uma rentabilidade superior ao nosso índice de referência, o Ibovespa, em um horizonte de médio a longo prazo, que consideramos como sendo de 1 a 3 anos. A carteira é publicada no 1º dia útil de cada mês e é composta por 5 papéis. Ela difere da Carteira Recomendada XP à medida que evitamos exposição a alguns nomes de maior volatilidade e portanto, evitamos movimentos mais táticos. Buscamos empresas com gestão de qualidade, que operem em um negócio sólido e que se encontrem em um ponto de entrada interessante.

A carteira acumulou alta de 5,97% em outubro, comparado com 10,2% do Ibovespa, a medida que o posicionamento era defensivo por conta do risco eleitoral. Para o mês de Novembro, ajustamos a composição tirando a Suzano e adicionando Lojas Americanas, buscando rotação para nomes mais expostos à atividade doméstica. [Link para vídeo](#).

Carteira Longo Prazo XP – Novembro 2018

Carteira Longo prazo				
Empresas	Ticker	Peso	Preço alvo	Performance Mês
Vale (Local)	VALE3	20%	70	-5,2%
Equatorial	EQTL3	20%	75	18,3%
Suzano	SUZB3	20%	70	-21,3%
Localiza	RENT3	20%	29	26,4%
Itaú Unibanco	ITUB4	20%	55	11,6%
Performance outubro				5,97%
Performance Ibovespa outubro				10,19%
Diferença				-4,21%
Performance desde o início				6,13%
Performance Ibovespa desde o início				10,35%
Diferença				-4,22%

Portfólio Outubro 2018			Portfólio Novembro 2018		
Peso	Empresa	Ticker	Peso	Empresa	Ticker
20%	Vale (Local)	VALE3	20%	Vale (Local)	VALE3
20%	Equatorial	EQTL3	20%	Equatorial	EQTL3
20%	Suzano	SUZB3	20%	Lojas Americanas	LAME4
20%	Localiza	RENT3	20%	Localiza	RENT3
20%	Itaú Unibanco	ITUB4	20%	Itaú Unibanco	ITUB4

 SUZANO PAPEL E CELULOSE
 SUZB4: Saída 20%
 LOJAS AMERICANAS
 LAME4: Entrada 20%

Research XP

COBERTURA E LINKS PARA PLATAFORMA DIGITAL

Bancos e serviços e financeiros - André Martins						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Itaú Unibanco	ITUB4	Compra	55,00	49,25	+ 11,7%	Acesse a tese do Itaú
Banco do Brasil	BBAS3	Compra	51,00	42,75	+ 19,3%	Acesse a tese do Banco do Brasil
Bradesco	BBDC4	Compra	40,00	34,30	+ 16,6%	Acesse a tese do Bradesco
Santander Brasil	SANB11	Neutro	40,00	42,20	- 5,2%	Acesse a tese do Santander Brasil
Cielo	CIEL3	Neutro	19,00	13,20	+ 43,9%	Acesse a tese de Cielo
B3	B3SA3	Compra	31,00	26,54	+ 16,8%	Acesse a tese de B3

Alimentos e Varejo - Betina Roxo						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
BRF	BRFS3	Compra	30,00	21,90	+ 37,0%	Acesse a tese de BRF
JBS	JBSS3	Neutro	11,00	10,25	+ 7,3%	Acesse a tese da JBS
Ambev	ABEV3	Neutro	18,00	16,34	+ 10,2%	Acesse a tese de Ambev
Magazine Luiza	MGLU3	Neutro	130,00	168,80	- 23,0%	Acesse a tese de Magazine Luiza
B2W	BTOW3	Compra	36,00	34,50	+ 4,3%	Acesse a tese de B2W
Lojas Americanas	LAME4	Compra	21,00	18,80	+ 11,7%	Acesse a tese de Lojas Americanas
Via Varejo	VVAR11	Compra	25,00	16,87	+ 48,2%	Acesse a tese de Via Varejo
Lojas Renner	LREN3	Neutro	33,00	37,60	- 12,2%	Acesse a tese de Lojas Renner

Transportes, Bens de Capital e Shoppings - Bruna Pezzin						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Localiza	RENT3	Compra	29,00	28,75	+ 0,9%	Acesse a tese da Localiza
Locamérica	LCAM3	Compra	27,00	30,71	- 12,1%	Acesse a tese de Locamérica
Movida	MOV13	Neutro	7,00	7,89	- 11,3%	Acesse a tese de Movida
Gol	GOLL4	Neutro	12,00	18,40	- 34,8%	Acesse a tese de Gol
Azul	AZUL4	Neutro	28,00	30,59	- 8,5%	Acesse a tese de Azul
BR Malls	BRML3	Neutro	12,00	12,70	- 5,5%	Acesse a tese de BR Malls
WEG	WEGE3	Neutro	17,70	18,00	- 1,7%	Acesse a tese de WEG

Elétricas e Petróleo - Gabriel Francisco						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
AES Tietê	TIET11	Compra	15,00	10,30	+ 45,6%	Acesse a tese de AES Tietê
Engie Brasil	EGIE3	Compra	45,00	39,80	+ 13,1%	Acesse a tese de Engie Brasil
Cemig	CMIG4	Compra	12,00	11,03	+ 8,8%	Acesse a tese da Cemig
Equatorial	EQTL3	Compra	75,00	67,99	+ 10,3%	Acesse a tese da Equatorial
TAESA	TAE11	Compra	24,00	22,26	+ 7,8%	Acesse a tese de TAESA
CTEEP	TRPL4	Neutro	79,00	65,35	+ 20,9%	Acesse a tese de CTEEP
Petrobras PN Local	PETR4	Compra	33,00	27,62	+ 19,5%	Acesse a tese de Petrobras
Petrobras ON Local	PETR3	Compra	32,00	30,32	+ 5,5%	
Petrobras PN ADR	PBR/A	Compra	17,50	14,82	+ 18,1%	
Petrobras ON ADR	PBR	Compra	17,00	16,25	+ 4,6%	
Ultrapar	UGPA3	Compra	54,00	44,25	+ 22,0%	Acesse a tese de Ultrapar

Mineração, Siderurgia, Papel e Celulose - Karel Luketic						
Nome	Ticker	Recomendação	Preço-alvo	Preço atual	Potencial ganho	Teses de investimento
Vale (ADR)	VALE	Compra	19,00	15,10	+ 25,8%	Acesse a tese da Vale
Vale (Local)	VALE3	Compra	70,00	56,71	+ 23,4%	
Suzano	SUZB3	Compra	70,00	37,85	+ 84,9%	Acesse a tese de Suzano
Klabin	KLBN11	Neutro	25,00	18,67	+ 33,9%	Acesse a tese de Klabin
CSN	CSNA3	Compra	13,00	9,57	+ 35,8%	Acesse a tese de CSN
Gerdau	GGBR4	Compra	22,50	16,26	+ 38,4%	Acesse a tese de Gerdau
Usiminas	USIM5	Compra	12,50	10,28	+ 21,6%	Acesse a tese de Usiminas
Fibra	FIBR3	Compra	83,00	71,85	+ 15,5%	Acesse a tese de Fibria

Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br. A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO

xpinvestimentos.com.br

PARA INFORMAÇÕES

4003-3710 (Capitais e regiões metropolitanas)
0800 880 3710 (Demais regiões)
55 11 4935 2701 (Para clientes no exterior)
0800 771 0101 (Deficientes auditivos ou de fala)

RECLAMAÇÕES

SAC: 0800 77 20202
Se não estiver satisfeito: 0800 722 3710

EQUIPE RESEARCH

Karel Luketic
Estratégia, Mineração, Siderurgia e Celulose

André Martins, CFA
Bancos e Instituições Financeiras

Betina Roxo
Alimentos, Bebidas e Consumo

Bruna Pezzin
Transporte e Bens de Capital

Gabriel Francisco
Petróleo e Elétricas